RELEASE DE RESULTADOS 3T26

Time de RI

Charles de Castro
CEO, CFO & IRO

Gabrielle Pereira
Tesouraria & IR

1. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS 5

2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PASSIVOS JUDICIAIS 6

3. RECUPERAÇÃO JUDICIAL 8

4. RESULTADOS OPERACIONAIS 9

5. INVESTIMENTOS E CAIXA 11

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA 11

7. EVENTOS SUBSEQUENTES 12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Nexpe Participações S.A. – Em Recuperação Judicial – ("Nexpe" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Mensagem da Administração

Após a conclusão das vendas das quatro Unidades Produtivas Isoladas ("UPIs"), a Companhia mantém estrutura administrativa enxuta, concentrando suas atividades na gestão dos contratos de licenciamento de marcas, na administração financeira dos recebíveis decorrentes das alienações e no cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial ("PRJ"). Desde o início dos pagamentos previstos no PRJ, em maio de 2024, foram liquidados R$ 4,1 milhões aos credores das Classes I, III e IV.

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um passo relevante no processo de reestruturação da Companhia. Encerrado o período de fiscalização judicial de que trata o artigo 61 da Lei nº 11.101/2005, a Companhia, em conjunto com suas controladas em recuperação judicial, protocolou, em 29 de setembro de 2026, pedido de encerramento da Recuperação Judicial, fundamentado no cumprimento das obrigações do PRJ vencidas nesse período.

No âmbito financeiro, a Companhia segue empenhada na equalização do passivo fiscal, por meio da proposta de transação individual apresentada à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), cujas tratativas permanecem em curso. Ao longo do período, a Companhia contou, ainda, com o suporte financeiro de seu acionista controlador, por meio de contratos de mútuo que complementaram o fluxo de recebimentos das UPIs e dos contratos de licenciamento de marcas, inclusive após o encerramento do trimestre, conforme descrito em Eventos Subsequentes.

No quadro a seguir, apresentamos a composição do EBITDA[1] e do EBITDA Ajustado[1] das operações continuadas do Grupo, partindo do resultado apurado nos trimestres findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025, conforme conciliado com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em linha com a Instrução CVM 156/22.

(em R$ mil, exceto %)[1]	Períodos encerrados em 30 de setembro de 2026 e 2025			
Medições não contábeis	**2026**	**AH%**	**2025 (Reapresentado)**	**AH%**
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	-20.835	-102,20%	103.136	-429,43%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-27	-27,03%	-37	-186,05%
Prejuízo do período	-20.862	-120,24%	103.099	-429,77%
(+) Resultado financeiro	9.982	-137,63%	-26.530	-243,86%
(-) Imposto de renda e contribuição social	28	-101,93%	-1448	-206,94%
(-) Depreciação e amortização	422	-122,60%	-1.867	-119,52%
EBITDA (1)	-10.430	-114,24%	73.254	-3947,37%
(-) Ajuste ao valor recuperável de ativos	0	0%	0	0%
EBITDA Ajustado das operações continuadas (1)	-10.430	-114,24%	73.254	-3947,37%

Por fim, agradecemos novamente o comprometimento e a parceria de nossa equipe, que tem demonstrado competência e resiliência excepcionais.

1 O EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards ("IFRS"), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. O Grupo utiliza o EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas como indicadores adicionais de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

- **Relacionamento com os auditores independentes**

A Companhia contratou a RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda. (“RSM”) para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

As políticas da Nexpe na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A RSM não foi contratada para prestar qualquer outro serviço que não o relacionado a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Charles de Castro
CEO, CFO & IRO do Grupo

1. Receita Bruta de Serviços

No terceiro trimestre de 2026, as receitas bruta e líquida da Companhia totalizaram R$ 0,2 milhão, apresentando redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 8% frente ao segundo trimestre de 2026. As variações refletem oscilações pontuais de receitas residuais relacionadas ao segmento de intermediação imobiliária nos períodos comparativos.

Tabela 1 – Receita Bruta de Serviços

Receita Operacional Bruta (R$ milhões)	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Receitas Operacionais Diversas	0,2	0,2	8%	0,2	-9%
Receita Operacional Bruta	**0,2**	**0,2**	**8%**	**0,2**	**-9%**
Imposto	(0,0)	(0,0)	8%	(0,0)	-11%
Cancelamentos	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Receita Líquida	**0,2**	**0,2**	**8%**	**0,2**	**-9%**

2. Despesas Administrativas e Passivos Judiciais

▪ Despesas Administrativas

As despesas administrativas refletem os efeitos da reestruturação operacional da Companhia, com variações pontuais no período e redução relevante na comparação anual.

Na abertura das linhas, destacamos as variações:

- **Pessoal e Encargos:** o aumento decorre, principalmente, de efeitos pontuais relacionados à estrutura de pessoal registrados no terceiro trimestre de 2026.
- **Ocupação**: segue em linha com a estrutura enxuta, considerando que não dispomos de escritório físico.
- **Serviços Contratados:** o aumento na comparação com o segundo trimestre é justificado pela incidência de despesas pontuais registradas no terceiro trimestre. Enquanto na comparação anual, a redução é justificada pela revisão de contratos de serviços, mantendo apenas estruturas e atividades essenciais à continuidade da Companhia.

PDD e Outras receitas (despesas) operacionais refletem reavaliações realizadas no período.

Tabela 2 – Despesas Administrativas

Despesas Administrativas (R$ milhões)	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Pessoal e Encargos	(0,6)	(0,5)	-24%	(0,6)	-3%
Ocupação	0,1	0,1	4%	0,1	25%
Serviços Contratados	(0,4)	(0,2)	-43%	(0,6)	36%
Outras Despesas Administrativas	(0,0)	0,0	-247%	(0,1)	37%
Despesas Administrativas	**(0,9)**	**(0,6)**	**-45%**	**(1,1)**	**20%**
PDD	0,1	(0,5)	127%	(0,2)	-180%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,8	0,8	123%	(0,6)	-390%
Despesas Gerais e Administrativas Totais	**1,0**	**(0,3)**	**472%**	**(1,9)**	**154%**

▪ Passivos Judiciais

O terceiro trimestre de 2026 encerrou com o estoque de processos trabalhistas em 176 ações.

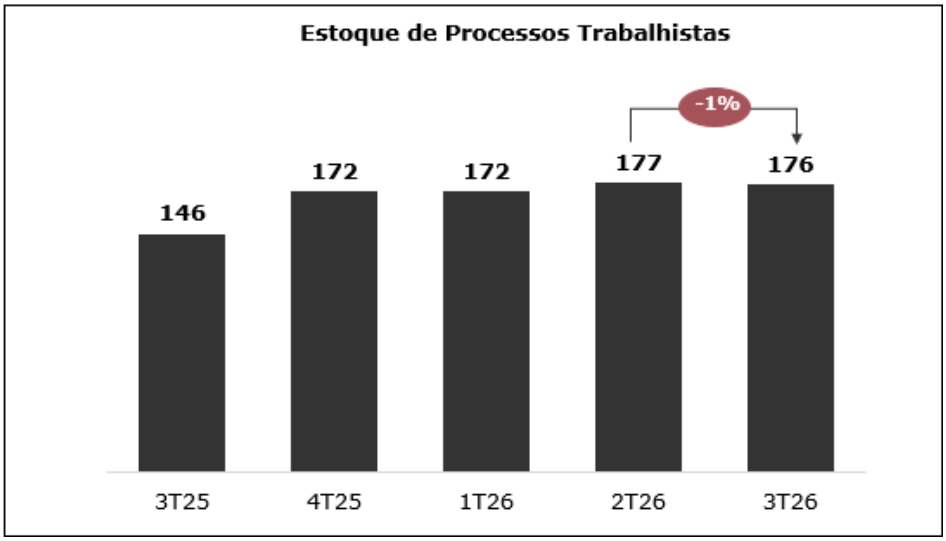


Tabela 3 – Despesas Jurídicas

Despesas Jurídicas (R$ milhões)	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Perda em Processo Trabalhista	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Provisões (Reversões) Trabalhistas	(0,2)	0,3	-185%	0,0	n.m.
Custas Processuais, Contingências e demais Gastos Jurídicos	(0,6)	(9,9)	94%	(0,7)	18%
Despesas Jurídicas Totais	**(0,9)**	**(9,6)**	**91%**	**(0,7)**	**15%**

A variação positiva na comparação trimestral é explicada, principalmente, pelo reconhecimento de provisões no para contingências fiscais, registradas na linha de Custas Processuais, Contingências e demais Gastos Jurídicos, bem como por despesas associadas à condução dos processos, registrados no segundo trimestre de 2026.

3. Recuperação Judicial

Após atravessar um período de significativa adversidade, marcado por desafios operacionais e financeiros, além pelo impacto da retração do mercado imobiliário durante a pandemoa, o Grupo Nexpe iniciou um pocesso de reestruturação. Em fevereiro de 2023 a Companhia e sete de suas controladas infressaram com pedido de recuperação judicial, , posteriormente aprovado e homologado pelo Juízo competente.

O plano de recuperação, aprovado por ampla maioria dos credores em dezembro de 2023, previu, entre outras medidas, reestruturação do passivo com deságios e prazos alongados, alienação de ativos via unidades produtivas isoladas (UPIs), e início de pagamentos escalonados aos credores. A concessão da recuperação judicial foi formalmente publicada em 26 de abril de 2024, iniciando a contagem dos prazos previstos no plano.

A partir de 24 de maio de 2024, a Nexpe iniciou os pagamentos das obrigações previstas no plano, tendo liquidado até 30 de setembro de 2026 o montante de R$ 4,129 milhões às classes I, III e IV.

Até 30 de setembro de 2026 foram realizados os seguintes pagamentos, segregados por classe:

Descrição	2024	2025	3T26
Classe I	480	1.674	453
Classe III	265	376	123
Classe IV	276	359	124
Total	**1.020**	**2.409**	**700**

No primeiro trimestre de 2025, foram concluídas as alienações das UPIs, conforme aprovado no plano, nos:

Como resultado do processo competitivo para alienação das UPIs, em 19 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão homologando as quatro propostas apresentadas, conforme abaixo descritas:

I. **UPI NewCo Credimorar**: Proposta apresentada por Promontoria 276 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, no valor de R$ 72,6 milhões, composta por (a) Credit Bid no valor de R$64,6 milhões;e (b) pagamento em moeda corrente nacional de R$ 8 milhões;

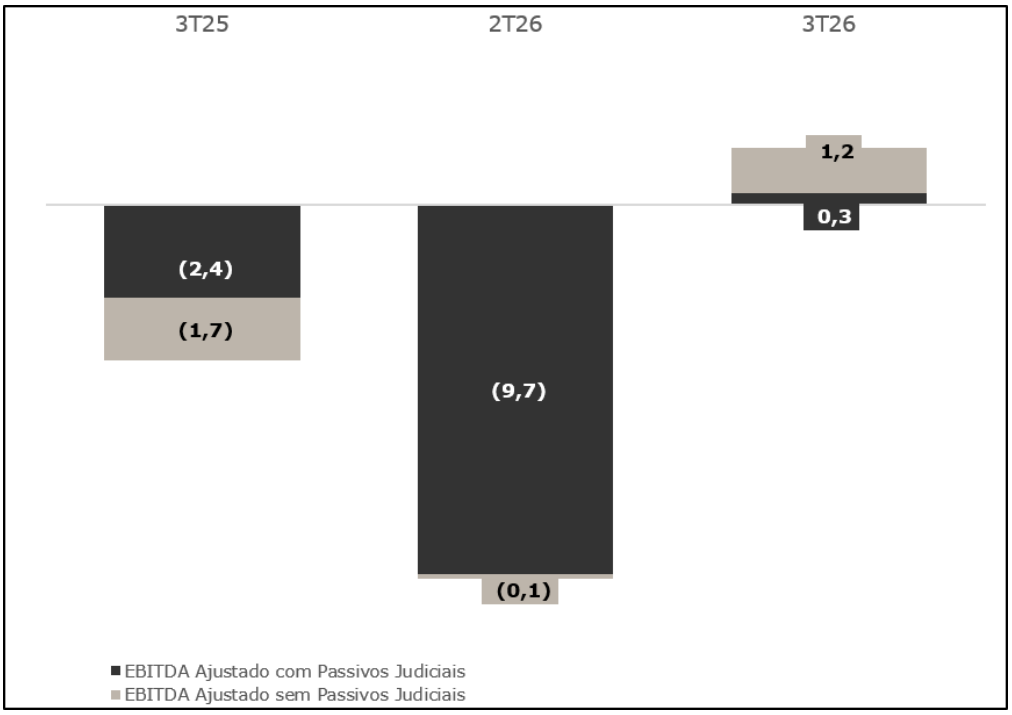
II. **UPI Bamberg**: Proposta recebida no valor de R$ 5,4 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R$ 9 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI Bamberg, observado o valor mínimo de R$ 26 mil e máximo de R$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA;

III. **UPI MF**: Proposta no valor de R$ 5,7 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R$ 10 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI MF, observado o valor mínimo de R$ 26 mil e máximo de R$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA.

IV. **UPI Abyara**: Proposta de Quantum Partners Intermediação Imobiliária Ltda. no valor de R$ 970 mil, mediante pagamento em 110 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas anualmente pela variação do IPCA.

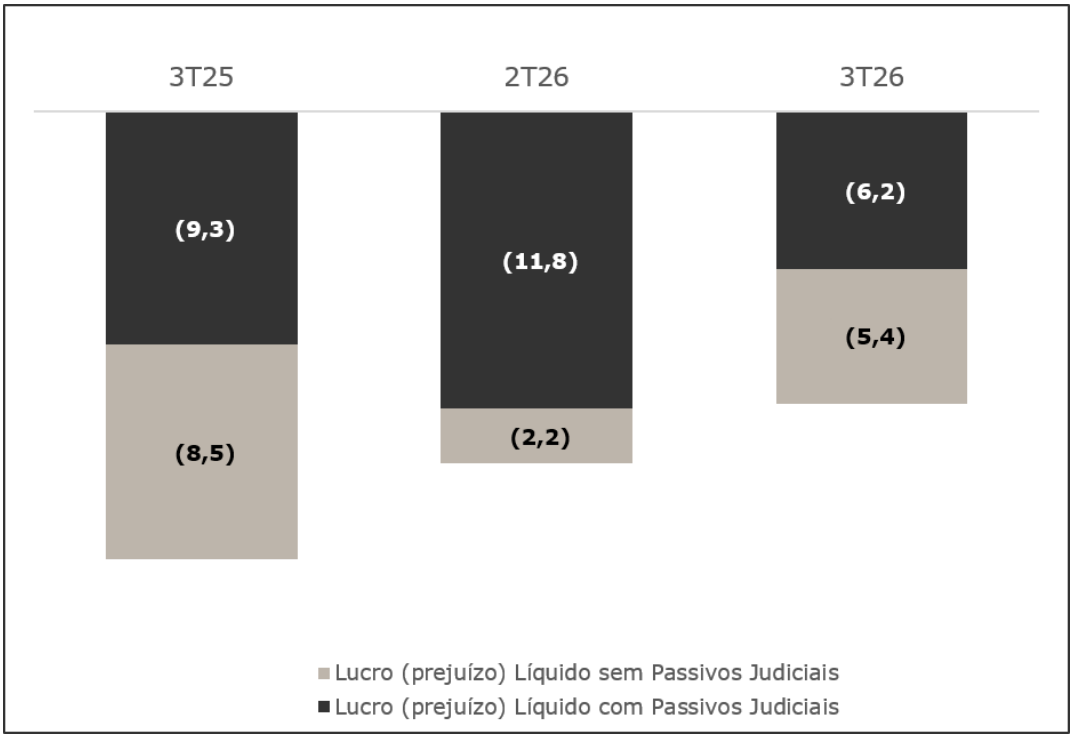
4. Resultados Operacionais

▪ EBITDA: Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização



O EBITDA ajustado apresentou melhora nas comparações trimestral e anual, influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de provisões para contingências fiscais, registrado no segundo trimestre de 2026.

- **Resultado Líquido (Ajustado)**



O prejuízo líquido consolidado com passivos judiciais totalizou R$ 6,2 milhões no terceiro trimestre de 2026.

Na comparação trimestral, o resultado com passivos judiciais foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento de contingências fisciais registradas no segundo trimestre de 2026.

O resultado sem passivos judiciais apresentou piora de R$ 3,1 milhões na comparação com o trimestre anterior, justificados, principalmente, pelo reconhecimento de juros sobre atrasos de impostos e tributos, enquanto a melhora de R$ 3,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2025, reflete os esforços da Companhia na redução de despesas e na reestruturação operacional constante, com foco na otimização da estrutura e na preservação de caixa.

5. Investimentos e Caixa

▪ Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 4 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R$ milhões)	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Caixa e equivalentes inicial	0,3	0,2	24%	4,6	-93%
FC Operacional com passivos judiciais	(1,4)	(3,4)	61%	(2,2)	39%
Capex	0,2	(0,1)	253%	0,0	16100%
FC Livre	**(0,9)**	**(3,3)**	**73%**	**2,4**	**-137%**
Aplicações financeiras	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Financiamento com terceiros	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Financiamento com acionistas	1,3	3,7	-65%	(0,2)	-650%
Fluxo de Caixa	**0,4**	**0,3**	**27%**	**2,2**	**-83%**

O fluxo de caixa consolidado gerado nas atividades operacionais com passivos judiciais foi de R$ 1,4 milhão negativo no terceiro trimestre de 2026, melhora de 61% na comparação trimestal, refletindo, sobretudo, a recomposição de saldo dos depósitos judiciais registrado no segundo trimestre de 2026.

O fluxo de caixa consolidado do terceiro trimestre foi positivamente impactado pelos mútuos celebrados com o objetivo de reforçar a posição de caixa da Companhia no curto prazo.

Dessa forma, o caixa final em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 0,4 milhão.

6. Governança Corporativa

Tabela 5 – Agenda Corporativa

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	**Data**
Divulgação de Relatório Trimestral 4T26	30 de março de 2027

7. Eventos Subsequentes

- Em 23 de outubro de 2026 a Companhia celebrou contrato de mútuo com a Promontoria Holding 276 B.V., no montante de R$ 990 mil com o objetivo de reforço de caixa no curto prazo.

Anexo I – Demonstração de Resultados (R$ milhões).

Demonstrações financeiras

Disclaimer: Neste relatório demonstram-se os resultados das operações da Companhia referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2025.

	3T26	2T26	3T25
Receita de serviços	**0,207**	**0,192**	**0,228**
Descontos e abatimentos	-	-	-
Impostos incidentes	(0,029)	(0,027)	(0,032)
Receita líquida	**0,179**	**0,166**	**0,196**
Custo dos serviços prestados	-	-	-
Resultado bruto	**0,179**	**0,166**	**0,196**
Despesas administrativas e operacionais	**0,151**	**(9,886)**	**(2,620)**
Despesas administrativas	(0,805)	(0,530)	(1,042)
Honorários de diretoria	(0,081)	(0,081)	(0,060)
Provisão para devedores duvidosos	0,126	(0,458)	(0,157)
Outras receitas (despesas) operacionais	1,774	0,797	(0,611)
Equivalência Patrimonial	-	-	-
Passivos Judiciais	(0,863)	(9,614)	(0,750)
EBITDA Ajustado com Passivos Judiciais	**0,330**	**(9,720)**	**(2,424)**
Amortização de Recuperação de Ativos	**-**	**-**	**-**
EBITDA	**0,330**	**(9,720)**	**(2,424)**
Depreciações e amortizações	**(0,138)**	**(0,082)**	**(0,332)**
Depreciações	(0,061)	(0,063)	(0,068)
Amortização do Intangível	(0,004)	0,054	(0,190)
Amortização Arrendamentos	(0,074)	(0,074)	(0,074)
Resultado Financeiro	**(6,523)**	**(1,917)**	**(7,120)**
Despesas financeiras	(6,510)	(1,774)	(7,193)
Receitas financeiras	(0,013)	(0,143)	0,073
LAIR	**(6,331)**	**(11,720)**	**(9,876)**
Provisão para imposto de renda	(0,012)	(0,005)	0,429
Provisão para contribuição social	(0,006)	(0,004)	0,150
Lucro (prejuízo) Líquido das Operações	**(6,349)**	**(11,728)**	**(9,297)**
Participação acionistas minoritários	0,101	(0,079)	0,016
Lucro (prejuízo) Líquido com Passivos Judiais	**(6,248)**	**(11,807)**	**(9,281)**

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(R$ mil).

ATIVO		
	3T26	4T25
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	386	565
Contas a receber de clientes	178	995
Adiantamentos a fornecedores	126	135
Impostos a recuperar	207	169
Despesas antecipadas	350	276
Outros créditos	761	896
Total do Ativo Circulante	**2.008**	**3.036**
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Contas a receber de clientes	464	-
Terrenos e imóveis disponíveis para venda	735	735
Depósitos judiciais	1.806	-
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.156	1.142
Outros créditos	1.880	2.138
Direito de uso em arrendamentos	146	367
Imobilizado	350	540
Intangível	1.794	2.939
Total do Ativo Não Circulante	**8.331**	**7.861**
Total do Ativo	**10.339**	**10.897**

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(R$ mil).

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3T26	4T25
Passivo Circulante		
Fornecedores	1.709	2.423
Arrendamento custo amortizado	176	365
Salários, provisões e contribuições sociais	305	305
Parcelamentos judiciais	889	1.644
Impostos e contribuições a recolher	82.560	72.800
Empréstimos com Partes Relacionadas	6.419	-
Operação com Derivativos	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Provisão para riscos processuais	13.248	9.119
Adiantamentos de clientes	47	14
Valores a repassar de operação	-	-
Passivo associado a ativo mantido para venda	-	-
Outras contas a pagar	7.228	9.183
Total do Passivo Circulante	**112.581**	**95.853**
Passivo Não Circulante		
Fornecedores	305	417
Parcelamentos judiciais	1.307	1.166
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	-	784
Arrendamento custo amortizado	29	86
Provisão para riscos processuais	19.872	14.435
Outras contas a pagar	59	1.108
Total do Passivo Não Circulante	**21.572**	**17.996**
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		
Capital social	815.460	815.460
Reserva de capital	25.199	25.199
Ações em tesouraria	(3)	(3)
Transações com não-controladores	(32.874)	(79.591)
Prejuízos acumulados	(931.651)	(864.099)
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos Controladores	**(123.869)**	**(103.034)**
Participação dos acionistas não controladores	55	82
Total do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	**(123.814)**	**(102.952)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	**10.339**	**10.897**

Anexo IV - Fluxo de Caixa (R$ mil) - Consolidado em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025, respectivamente.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	3T26	3T25
Das atividades operacionais		
Luco (Prejuízo) do período antes dos tributos	**(20.834)**	**104.547**
Ajustes para reconciliação entre prejuízo líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operaconais:		
Depreciações	190	190
Amortizações	185	1.453
Amortizações de Arrendamento Mercantil	221	224
Provisão (reversão) de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	368	194
Reversão/Provisão para riscos processuais	9.565	970
Baixa Imobilizado e Intangível	960	416
Despesa com Juros sobre arrendamentos	16	32
Juros sobre os parcelamentos de impostos e contribuições	2	198
Provisão de IR e CSLL	28	1.448
Receita com juros sobre mútuos, controladas e acionistas	183	(3)
Baixa de ativos e passivos relacionados a alienação	-	(138.619)
Juros sobre atrasos de impostos e conbribuições	9.515	26.371
Variações em ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(15)	(19)
Adiantamento a fornecedores	9	215
Impostos a recuperar	(38)	(9)
Despesas antecipadas	(74)	(10)
Depósitos Judiciais	(1.806)	(183)
Outros créditos	393	(2.416)
Fornecedores	(826)	471
Riscos processuais	1	-
Pagamento juros sobre arrendamento	(16)	(32)
Salários e encargos a pagar	-	(2.635)
Impostos e contribuições a recolher	(597)	(1.049)
Adiantamentos de clientes	33	(117)
Outros passivos circulantes	(3.004)	(1.096)
Outros exigíveis	(614)	(2.400)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais continuadas	**(6.155)**	**(11.859)**
Das atividades de investimento		
Partes relacionadas	(14)	(105)
Ativo mantido para venda	-	8.009
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento das operações continuadas	**(14)**	**7.904**
Das atividades de financiamento com acionistas		
Empréstimos com Partes Relacionadas	6.236	3
Direito de uso em arrendamentos	(246)	(228)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com acionistas	**5.990**	**(225)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(179)**	**(4.180)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**565**	**6.363**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**386**	**2.183**